



## Comunicado de imprensa

### **CILPE 2023: ESPECIALISTAS DESTACAM A COEXISTÊNCIA PACÍFICA DO ESPANHOL E GUARANI COMO MODELO DE EDUCAÇÃO MULTILINGUE NA IBERO- AMÉRICA**

- Nesta quarta-feira, a 3ª edição da Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola (CILPE) continua com os eixos sobre a educação intercultural e o valor das duas línguas na sociedade da informação.
- A conferência destacou a coexistência pacífica do espanhol e guarani no Paraguai como um exemplo da interculturalidade e do multilinguismo necessários na Ibero-América.
- O governo do Paraguai, através do vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Raúl Silvero, entregou, nesta terça-feira, uma distinção à OEI pela contribuição da CILPE para o reconhecimento do caráter bilingue e intercultural do país.

**Assunção, 24 de maio de 2023** – A Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola (CILPE) continuou, nesta quarta-feira, com o segundo eixo, intitulado “Línguas e Educação Intercultural”, o qual destacou o poder transformador da educação multilingue e intercultural numa região como a Ibero-América, onde as línguas portuguesa e espanhola convergem com centenas de línguas indígenas. Salientou-se a coexistência do guarani e do espanhol, uma relação pacífica que demonstra a possibilidade de promover sistemas educativos baseados no bilinguismo e na interculturalidade.

A terceira edição da conferência, promovida pela Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), ocorre em Assunção, Paraguai, com o apoio do governo paraguaio, **que a declarou um evento de interesse nacional através de um decreto assinado no dia 9 de maio e entregue ao**

#### CONTACTO

Víctor Salinas  
Prensa OEI Paraguay  
[victor.salinas@oei.int](mailto:victor.salinas@oei.int)  
+595 971 975742



**secretário-geral da OEI nesta terça-feira, no Palácio Benigno López**, por Raúl Silvero, vice-ministro dos Negócios Estrangeiros do Paraguai.

A sessão iniciou-se com a mesa redonda “Olhares críticos: ações e propostas educativas”, moderada por **João Neves**, diretor-executivo do Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP), a qual teve como máxima a necessidade de “enfrentar o desafio da diversidade e da interculturalidade” e afastar-se da perspectiva de que “todos são considerados iguais dentro da escola”, de acordo com Neves.

A sessão contou com a presença de **María Matensanz**, da Universidade Complutense de Madrid, que defendeu o fortalecimento da educação multilingue nas fronteiras cujas línguas faladas são o português e o espanhol, uma vez que “são espaços de transformação”. Estava também presente **Noel Ledesma**, diretor da OEI na Bolívia, que sublinhou que “para além da diversidade, há um elemento fundamental, que é a igualdade”. Também participaram nesta sessão **Edleise Mendes**, da Universidade Federal da Bahia, Brasil, que acredita que os professores devem refletir sobre a importância do seu papel “como agentes da interculturalidade”, e **María Gloria Pereira**, do Ministério da Educação e Ciência do Paraguai, que defendeu “a valorização da diversidade das línguas e culturas que temos no nosso contexto”, como é o caso do espanhol e do guarani, no Paraguai.

O dia continuou com uma sessão que destacou experiências ibero-americanas de educação intercultural, como a iniciativa “Escolas de fronteira”, da OEI, na fronteira hispano-portuguesa, explicada por **Viviane Ferreira**, da Universidade Complutense de Madrid, bem como o projeto multilingue “Mi calle favorita”, desenvolvido, desde 2019, com crianças de Montevideu, relatado por **Raquel Carinhas**, da Universidade da República do Uruguai. **Gilvan Müller de Oliveira**, por sua vez, destacou o projeto “Cruzando Fronteiras”, da OEI no Brasil, que envolve escolas localizadas nas zonas fronteiriças do país com os vizinhos falantes da língua espanhola e que já certificou 430 pessoas e possui mais de 700 estudantes. **Mónica Vargas**, da OEI no Panamá, apresentou a experiência “Tikicuela matemática en mi escuela”, um programa implementado no Panamá desde 2011 e premiado como uma das iniciativas educativas mais inovadoras do mundo.

O último painel da manhã centrou-se nas ações futuras que podem orientar e reforçar as políticas de multilinguismo e reconhecimento da diversidade linguística dos países. **José Arlindo Barreto**, reitor da Universidade de Cabo Verde, destacou os benefícios registados a nível das aprendizagens em experiências de educação bilingues, que aliam

**CONTACTO**

**Víctor Salinas**  
Prensa OEI Paraguay  
[victor.salinas@oei.int](mailto:victor.salinas@oei.int)  
+595 971 975742

# CILPE 2023

Asunción – Paraguay

23 y 24 de mayo

23 e 24 de maio



o português à língua cabo-verdiana, sublinhando a importância de oficializar este idioma. **Luís Enrique López**, da Fundação PROEIB de los Andes, na Bolívia, afirmou que “é preciso acabar com os paradigmas monolíngues e as ideologias linguísticas hegemónicas” que põem em risco a sobrevivência das línguas originárias.

“O direito de viver nas línguas” foi destacado por **Virginia Unamuno**, investigadora do CONICET, que salientou a necessidade de criar políticas de memória linguística que reflitam as culturas originárias, tal como **Collete Despagne**, da Benemérita Universidad Autónoma de Puebla, México, que sublinhou a necessidade de incluir os jovens das comunidades de línguas nativas na criação de novas pedagogias e abordagens à educação intercultural e bilingue.

O maior encontro de análise e reflexão sobre as duas línguas terminará nesta tarde com um eixo cujo foco é o poder e valor que possuem na comunicação, uma área de particular importância no mundo globalizado e interligado de hoje.

- [Clica aqui](#) para veres as fotos do dia de abertura da CILPE 2023.
- [Clica aqui](#) para ver o programa completo da CILPE 2023.
- [Clica aqui](#) para ver as mesas da CILPE 2023.

## Sobre a CILPE 2023

A Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola (CILPE), promovida pela OEI, tem como objetivo reunir parceiros, seja a nível governamental, instituições públicas e privadas, para contribuir para a reflexão e, ao mesmo tempo, traçar linhas de ação conjuntas para a valorização de ambas as línguas, bem como a diversidade linguística da Ibero-América. A primeira edição realizou-se em 2019, em Lisboa, e a segunda, em Brasília, em 2022.

Este ano, a 3ª edição acontece nos dias 23 e 24 de maio, em Assunção, com o apoio do governo do Paraguai através do Ministério dos Negócios Estrangeiros, da Secretaria de Políticas Linguísticas, do Ministério da Educação e Ciência, da Secretaria Nacional de Cultura e da Secretaria Nacional de Turismo. Esta iniciativa conta também com o apoio da Secretaria-Geral Ibero-americana (SEGIB), da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), do Instituto Internacional de Língua Portuguesa (IILP), do Instituto Cervantes (Espanha), do Instituto Guimarães Rosa (Brasil) e do Camões, do Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. (Portugal), para além do patrocínio da Itaipú Binacional e da Agência EFE como parceira de media.

### CONTACTO

**Víctor Salinas**  
Prensa OEI Paraguay  
[victor.salinas@oei.int](mailto:victor.salinas@oei.int)  
+595 971 975742

# CILPE 2023

**Asunción – Paraguay**

23 y 24 de mayo

23 e 24 de maio



## **Sobre a Organização de Estados Ibero- Americanos (OEI)**

Sob o lema “Fazemos a cooperação acontecer”, a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) é, desde 1949, o primeiro organismo intergovernamental para a cooperação Sul-Sul no espaço ibero-americano. Atualmente, fazem parte do organismo 23 Estados-Membros e tem 19 escritórios nacionais, além da Secretaria-Geral, sediada em Madrid.

Com mais de 400 projetos ativos com entidades públicas, universidades, organizações da sociedade civil, empresas e outros organismos internacionais, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação da Ibero-América. Entre os seus resultados, a organização contribuiu para a drástica redução do analfabetismo na Ibero-América, alfabetizando e fornecendo educação a 4,7 milhões de estudantes, assim como formação a mais de 200.000 docentes ibero-americanos.

### **CONTACTO**

**Víctor Salinas**  
Prensa OEI Paraguay  
[victor.salinas@oei.int](mailto:victor.salinas@oei.int)  
+595 971 975742